

DESAFIOS DA SEGURANÇA DO PACIENTE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

EIXO TEMÁTICO:

META 2

AUTORES:

JECELE VILELA DE CARVALHO DOS SANTOS
VANESSA CRISTIANE DE OLIVEIRA ARRUDA

UNIDADE DE SAÚDE:

ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE DE MOGI DAS CRUZES

VALÉRIA IBANHEZ DE OLIVEIRA
CAROLINA MONACO ROMERA

INTRODUÇÃO

A segurança do paciente é uma preocupação essencial no campo da saúde, buscando garantir que os pacientes recebam cuidados de qualidade, com o mínimo de danos e erros. As pesquisas na área de segurança do paciente iniciaram-se em 1991, mas na APS, somente no ano de 2008 começou a ser discutida pela OMS após vários estudos apontarem para erros de até 31% na pré internação hospitalar, este fato levantou a hipótese de estudos para melhorar a atenção primária. Contudo, há lacunas ainda não exploradas nos estudos quanto a segurança do paciente na atenção primária.

OBJETIVO:

O presente estudo tem por objetivo identificar e analisar os desafios enfrentados na segurança do paciente na atenção primária.

MÉTODO:

Para a construção do presente trabalho foram pesquisados artigos referentes à segurança do paciente na APS, no período de 2018 a 2021, cujas bases de dados forma: Biblioteca Virtual em Saúde Pública (SciELO), dentre outras bases acadêmicas de acesso via Internet.

RESULTADOS:

Os resultados obtidos nas bases de dados foram analisados e através dos estudos foram identificados que os desafios da segurança do paciente na atenção primária à saúde envolvem principalmente 3 fatores: falha na comunicação, no cuidado e na gestão (falta de recursos financeiros e de recursos humanos, metas altas, estrutura física inadequada, etc). Esses 3 pilares geram os principais incidentes encontrados nos

estudos: comunicação ineficiente (paciente/profissional e profissional/profissional), erros de diagnóstico, erros de tratamento medicamentoso na maioria e erros de atendimento administrativo.

CONCLUSÃO:

A segurança dos pacientes na Atenção Primária à Saúde ainda está em seus primeiros passos. É necessário que aqueles que trabalham na APS diariamente entendam que sendo a porta de entrada do sistema, deve portanto ser a primeira esfera de cuidado a ser organizada de forma a minimizar os erros e diminuir os danos causados aos pacientes. Muitas vezes, a demora no agendamento, seguido de erro diagnóstico, medicamentoso e falhas na comunicação, podem elevar o tempo de internação, causar mais danos que melhorias em seu tratamento e até mesmo levá-lo a morte.